



Roteiro da Câmara
Municipal de
Oeiras
Julho

edição

Câmara Municipal de Oeiras
Largo Marquês de Pombal
2780 OEIRAS
Tel. 4408300 · Fax 4408511
Sector de Acção Cultural
Tel. 4408553

coordenação

**JOSÉ MANUEL
CONSTANTINO
ISABEL GARCIA**

produção

**ESTRELAS DE PAPEL,
LDA.**
Tel. 315 48 88 · Fax 315 48
91

concepção gráfica e
paginação **ATELIER
GRÁFICO À LAPA**

colaborações

CRISTINA PORTELLA
(redacção) **RITA CARVALHO**
(fotografia)

Fotolitos
**PANCRO ARTES
GRÁFICAS, LDA.**

Impressão
HESKA PORTUGUESA

tiragem **25.000** exemplares

registo **ISSN 0873-6928**

depósito legal **108560/97**



SUMÁRIO

O século XVIII está em destaque no mês de Julho em Oeiras. Além da Gala Equestre, integrando as comemorações do 3º Centenário do Marquês de Pombal, os munícipes poderão assistir a recitais de música de câmara daquela época no Jardim da Quinta Real de Caxias. A Biblioteca Operária Oeirense, recentemente recuperada, iniciará uma série de cursos musicais e de artes decorativas. No solene ambiente de um edifício setecentista. Crie o seu roteiro!

Editorial

Instituições Grupo de Teatro Criação

Entrevista Pedro Metello

Património Biblioteca Operária Oeirense

Caixa de Ideias Centro de Orientação e ocupação
de tempos livres de Linda-a-Velha

Inovações Cash Converters de Alfragide

Música

Dança

Folclore

Cinema

Exposições

Actividades

Bibliotecas

Sugestões

Ludotecas

Juventudes

Desportos

Feiras

Passear & Conhecer

Museus

Restaurantes

Pela Noite Dentro

Utilidades

O 30 Dias agradece toda a informação
e sugestões que nos enviarem

Isaltino Morais
Presidente da Câmara Municipal de
Oeiras

**A oferta cultural em Oeiras é maior e
mais diversificada do que alguma
vez se previra**



Protagonismo cultural

UMA DAS REGRAS EDITORIAIS de uma publicação é a de conter algumas palavras de introdução. Só as suficientes, porém, para que se cumpra. Gostaria este mês de, na qualidade de munícipe e leitor atento desta agenda cultural, manifestar o nosso profundo agrado ao verificar que o Município de Oeiras pode reclamar, com toda a justiça, um certo protagonismo cultural. Protagonismo cujo fundamento assenta na visibilidade dos eventos que fervilham por todo o Concelho, em quantidade e qualidade insuspeitas. O que a leitura de todas as edições deste Roteiro confirma é a sua enorme vitalidade e a percepção de que o volume da oferta cultural em Oeiras é bem maior e mais diversificada do que alguma vez se previra e, sobretudo, a descoberta de uma forte componente jovem que compõe o universo do público que adere e corresponde às nossas iniciativas. Tudo isto é resultado da consciencialização do papel que as autarquias devem desempenhar no desenvolvimento da animação cultural e das actividades de lazer estimulando a criação artística, criando condições, espaços, infra-estruturas onde ela se concretize e realize. Aumentando, formando e fidelizando os públicos às diferentes expressões de actividade cultural. Por isso mesmo é imprescindível dar continuidade ao trabalho já realizado de modo articulado e potenciando cada uma das intervenções pela sua integração num todo coerente que dê sentido à intervenção cultural do município junto das populações.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Isaltino Afonso de Morais'.

Isaltino Afonso de Morais



"Decidi fazer uma peça que mostrasse que nenhuma geração é rasca, mas sim que anda à rasca"

GRUPO DE TEATRO CRIAÇÃO

Arte em Leião



MUITOS DOS JOVENS que passam noites a fio a ensaiar peças ou a construir cenários no prédio do Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião já têm alguma intimidade com o teatro. Um deles é Michel Simeão, dramaturgo, director e actor do Grupo de Teatro Criação, com três anos de idade e um currículo de fazer inveja a muitas companhias profissionais. O interesse pela encenação começou na Escola Secundária Aquilino Ribeiro, onde Michel e alguns dos actores que hoje compõem o grupo de teatro estudavam.

Tempos mais tarde, voltaram a reunir-se e apresentaram, em Dezembro de 1996, a sua primeira montagem, Gerações à rasca, peça escrita por Michel. A estreia foi um sucesso: o auditório do Grupo Recreativo de Leião não foi suficiente para alojar as mais de 100 pessoas que aplaudiram a iniciativa. O texto defendia uma geração, qualificada de "rasca" pelos média. "Decidi fazer uma peça que mostrasse que nenhuma geração é rasca, mas sim que anda à rasca", explica Michel.

A segunda montagem aconteceu no ano seguinte, mais uma vez baseada em textos escritos por Michel. "Os Excluídos é um drama forte, pesado, que fala da exclusão social", conta ele. A outra peça apresentada, A Reencarnação, também tinha um final trágico. Como o público local começou a pedir peças mais divertidas, o grupo resolveu atendê-lo e trabalhar em dois sketches "para fazer rir" e, em seguida, na peça SIP - Somos Istupidamente Pimbas, uma sátira à televisão. Deu certo e SIP circulou por vários palcos em Oeiras.

Nas duas últimas peças montadas - Oscar, comédia de Claude Magnier, e Obsessões, do sociólogo português Jacques Melon -, o grupo começou a ganhar contornos mais profissionais. A primeira, com cenários de madeira construídos pelo grupo, estreou no Auditório Municipal Eunice Muñoz, na Mostra de Teatro do ano passado. Obsessões foi realizada em co-produção com o grupo Reflexo - Pesquisa Teatral, de Lisboa, e estreou no Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, em Algés, este ano. Nesse caso, o grupo teve patrocínios e apoios ao pagamento de actores e técnicos, além de cartazes. Composto actualmente por quinze jovens com idades entre os 20 e os 28 anos, o Grupo de Teatro Criação tem planos para crescer. A sua próxima peça será Vampíria, uma adaptação do livro Entrevista com o Vampiro, de Anne Rice, mais uma vez em co-produção com o Reflexo.





PEDRO METELLO

Entrevista **CRISTINA PORTELLA**
Fotografias **RITA CARVALHO**

ENTREVISTA

O cartoonista e ilustrador Pedro Metello aprecia a simplicidade.

Com pincel e tinta da china cria ilustrações bem humoradas, que podem ser apreciadas todas as semanas nas páginas do Expresso e da revista Caras.

Averso à monitoração do processo criativo, defende a "loucura", isto é, a ruptura com todos os limites na percepção da obra de arte. Uma vocação em que pretende investir, quando tiver mais tempo disponível e não precisar mais de se preocupar com a opinião do cliente.

O que o levou a trocar a pintura pelo cartoon?

Existe em mim uma tendência gráfica muito forte. Tenho um irmão que é pintor, e a ideia de pintura que vivi parecia pesada, intelectualizada. Gosto do grafismo, mas também gosto muito da comunicação mais directa. Há uma coisa que aprecio no meu trabalho em jornais e revistas: chega a muitas pessoas. Os meios simples permitem que muita gente veja a mesma coisa sem ter que adquirir o original. Vasorelli (o pintor Victor Vasorelli) inventou um bocado disso quando começou a fazer reproduções das suas obras de arte. A pintura dele é de possível reprodução. Isso é importante porque é a popularização das artes plásticas e visuais.

E a ilustração e o cartoon?

A ilustração e o cartoon são isso. O cartoon ainda tem a linguagem do nonsense, tem a criação de mundos gráficos. Porque o desenho de humor é muito gráfico e despojado. O "Chiclete com Banana", do brasileiro Angeli, por exemplo, tem interpretações gráficas espantosas, com simplicidade, mas é difícil chegar a criar formas daquelas.

Como foi sua vida de cartoonista?

Depois de ter largado a pintura, o que me interessava era seguir pelo cartoon, mas não pude ficar sempre ligado a isso, porque o mercado aqui é complicado para os cartoonistas. Normalmente, cada publicação tem o seu. E como não há tantas publicações nem tantos cartoonistas, as pessoas vão ficando nos seus jornais específicos, e os outros que vão aparecendo ou que não têm colocação vão fazendo trabalhos "assim e assado".

Talvez fosse mais interessante uma publicação utilizar o trabalho de vários ilustradores...

O Expresso utiliza agora ilustrações de diversos autores que são chamados para fins específicos. Isso anima muito. Na mesma edição aparecerem até seis trabalhos desse tipo com desenhos diferentes. Para mim, no jornal, há a mensagem escrita, a mensagem gráfica e a mensagem da ilustração, seja ela de fotografia ou de desenho. Penso que a matéria é que vai dizer o que é exigível. Nos jornais ilustra-se com fotografia porque é o que está à mão ou o que sai mais barato, mas algumas vezes o texto não exige isso. Às vezes pede uma ilustração rápida ou de humor.

Que técnicas de pintura utiliza?

Normalmente, faço o desenho com pincel e tinta da china e pinto com aquarela. Tenho meios muito reduzidos: papel, lápis, borracha, tinta da china, pincéis e aquarela. Trabalho em casa. Reduzo ao mínimo as dependências exteriores, atelier's, meios técnicos, arquivos, tudo isso. Tenho que meter tudo na minha cabeça.

Usa óleo?

Óleo é impossível, porque intoxicava toda a gente em casa. Tento sempre usar as coisas mais simples que existem. Gosto especialmente dos trabalhos em preto e branco, e quando opto pelas cores uso as de secagem muito rápida, portanto acrílicas.

Já pensou em trabalhar em computador?

Já trabalhei em computador, na Sábado, aliás a primeira revista informatizada em Portugal. Fui um dos responsáveis pela introdução desse sistema no país, mas era tão pré-histórico que trabalhávamos a "pedais". Em termos de grafismo, lay out, design gráfico, paginação, usava o computador.

Tem alguma coisa contra o computador para produzir obras de arte?

Qualquer meio pode produzir uma obra de arte, tudo depende da imaginação das pessoas. Há uma coisa que acho que o computador tem de negativo: acrescenta mais rigor e perfeccionismo ao trabalho, mas tira a espontaneidade e a imprevisibilidade do traço. O problema que tenho não é contra os computadores, é contra as pessoas que operam com os computadores. Porque muitas vezes não têm nenhuma imaginação e substituem-na por meios técnicos.

O que é que mais gosta de ilustrar, que tipo de cartoon?

Eu gosto mesmo é da loucura. É romper com todas as barreiras e com todos os limites que uma pessoa tem em tudo o que vê. É a interpretação puríssima, que cria uma linguagem nova, entra-se num universo novo, com formas novas... Se isso é perceptível pelos outros, está criada uma linguagem nova.

E você consegue fazer disso o seu "ganha-pão"?

Por um lado, sem falsa modéstia, penso que sim, porque as pessoas conhecem o meu trabalho, porque sabem distingui-lo, tem uma linguagem própria. Eu não sei se até agora eu consegui fazer o que eu queria exactamente, porque sempre há limites editoriais. Por vezes tenho de ir em pezinhos de lã, não posso explodir "à maluca".

O problema que tenho não é contra os computadores, é contra as pessoas que operam os computadores. Porque muitas vezes não têm nenhuma imaginação e a substituem por meios técnicos.



Os meios simples permitem que muita gente veja a mesma coisa sem ter que adquirir o original.

Qualquer meio pode produzir uma obra de arte, tudo depende da imaginação das pessoas.

Eu gosto mesmo é da loucura. É romper com todas as barreiras e com todos os limites que uma pessoa tem em tudo que vê.

Paralelamente ao seu trabalho editorial, a que outras coisas se dedica?

Não tantas quanto queria. Para todos os efeitos esse trabalho consome-me muito tempo. Para eu me virar para o meu lado, tinha que estar completamente disponível e não posso. Tenho uma família, tenho três filhos. Eu gostaria de ter muito tempo para não estar a pensar se o cliente vai gostar, se o pagamento vai estar garantido. Não sei se faria alguma coisa de jeito, mas....

O que é que mais gosta de pintar? Pessoas?

Não, posso fazer ilustração, mas é sempre na base do imaginado. Pode ser figurativo, pode ser naturalista, mas é imaginação. As coisas têm sempre de representar, de certa forma, o mundo interior. Você vê a caligrafia japonesa ou a pintura chinesa ou japonesa: são muito ilustrativas. Eu identifico-me muito com eles. As coisas não são fixas, são como aspirações do momento.

E da publicidade, tem boas recordações?

A publicidade é terrível! Nesse aspecto dou-me muito mal com a publicidade. Eles orientam-se muito para um fim específico. Estabelecem um alvo que tem de ser obrigatoriamente atingido. Portanto, para a publicidade em geral só trabalho quando eles vêem o meu trabalho e acham que ele se coaduna completamente com o que querem fazer. Mas mesmo aí eu sofro muito.

Acha que os seus cartoons são bem humorados?

Essencialmente são. É o que dizem. Um amigo meu, um caricaturista de política, cinzentão mesmo, dizia que os meus desenhos eram muito apalhaçados.

Mas geralmente os políticos são excelentes fontes para as caricaturas de humor...

São os homens mais feios e mais estúpidos que eu conheci no mundo, não têm graça nenhuma...

Mas o cartoon não está muito ligado à ironia de situações envolvendo a política?

Eu fiz isso e concordo com isso. Quando fui para a Sábado, perguntaram-me o que eu achava do cartoon e respondi assim: eu não quero ir ao mundo dos políticos porque

sufocava em três tempos. Eu vou trazer os políticos ao meu mundo. Agora, não faço cartoon político porque não sou solicitado para isso, mas gosto muito de fazer.

Pelos vistos, também não gosta muito de política...

Não tenho filiação partidária, e muitas vezes, nos meios jornalísticos, havia tipos que me diziam que eu era um reaccionário de esquerda, enquanto outros me classificavam de progressista de direita. Há coisas em que sou conservador, porque as coisas boas há que as conservar. Mas, ao mesmo tempo, sou uma pessoa muito pouco estável. É tudo imprevisível, e as pessoas de direita não gostam nada dessas situações.

BIOGRAFIA



PEDRO METELLO nasceu em Lisboa há 48 anos, mas a origem do apelido remete-nos à Nápoles do império romano. "Há referências da família Metello em Nápoles. Eram ditadores, pontífices e cônsules. As referências aqui na península vêm desde o século I D.C. Parece que eram bem preversos. E eu estou a pagar o "karma",

brinca ele. Em Lisboa estudou durante dois anos num colégio jesuíta. Foi no Instituto de Artes e Decoração (IADE) que adquiriu a sua formação artística. Depois de três anos, na tropa, começou a trabalhar como ilustrador para alguns jornais, como o Costa do Sol, para a revista Lorentis e algumas editoras de livros, onde fez capas. Na altura do 25 de Abril, a sua mulher, que é sueca, "sentiu-se um bocado mal" e, já em 1975, foram para a Suécia. Viveram lá durante três anos, período em que estudou arte e participou em algumas exposições. "Na época, estava muito mais receptivo à pintura e à arte no sentido tradicional do termo do que propriamente à ilustração e à publicidade", relembra. Depois de retornar da Suécia, em 1979, desistiu da pintura e ficou cerca de quatro anos parado, um pouco sem saber o que fazer. Não durou muito tempo. Logo em seguida começou a receber convites para realizar trabalhos para jornais, principalmente como cartoonista. Neste período, colaborou para as revistas Elle e Foot. Nesta segunda, dedicou-se também às artes gráficas. "Também tenho formação como designer gráfico", afirma Pedro. Experiências profissionais importantes ocorreram nas revistas Sábado, Activa e Exame. Foi nessa época também a sua passagem pela publicidade: trabalhou nas agências Thompson e Abrinício. Há seis anos cria ilustrações para o Expresso e possui uma página de humor na revista Caras.

PARAGENS

Os três anos que Pedro Metello viveu na Suécia foram suficientes para lhe permitir reconhecer defeitos e qualidades. "Tem todos os inconvenientes daquele tipo de sociedade do Norte da Europa, calada, tristonha, fechada, onde está tudo certo", conta ele. Mas entre as qualidades apontadas pelo cartoonista no país - em especial o sentido de justiça e de democracia -, destaca-se o respeito pela natureza. Em Gotenburgo, a segunda cidade da Suécia, onde durante algum tempo foi contabilizado como um de seus 200 mil habitantes, as raposas caminham das florestas até aos jardins das moradias, porque os espaços verdes se interligam. Por isso, os seus votos para Oeiras e para todo o país é que se plantem cada vez mais árvores. "O nosso concelho tem condições para ter desenvolvimento e ser, ao mesmo tempo, lúdico", avalia. A zona da Piscina Oceânica é o seu local predilecto para passear. É comum encontrá-lo a ler livros de filosofia ou poesia nos bares em frente à Praia da Torre. "Gosto de estar perto do mar."

"Quando vim morar para Oeiras, há quase vinte anos, era um concelho muito abandonado", relembra. "Teve um grande crescimento, construiu-se muito, nem tudo bem, mas ficaram muitas zonas onde se pode passear. Podiam criar ainda mais", sugere. Mas não esperem encontrá-lo em restaurantes: como vegetariano, não vê muitas opções fora de casa. "Em Portugal, infelizmente, os restaurantes não contemplam essa característica. Tirando as pizzarias, existem muito poucos sítios onde se pode comer sem carne."



Comentários e Sugestões para [Câmara Municipal de Oeiras](#) © 1999

História Sindical em edifício do século XVIII



VIVIAM-SE os últimos anos da década de 30, quando as iniciativas sindicais eram observadas à lupa pelos órgãos oficiais. O curso de Esperanto programado pela Biblioteca Operária Oeirense foi proibido, e o professor que leccionava a matéria, interceptado por agentes da PVDE, antecessora da PIDE. O episódio foi um dos raros a ilustrar a animosidade existente entre a biblioteca fundada em 17 de Julho de 1933 pelos trabalhadores de Oeiras e a ditadura salazarista. De acordo com o historiador e professor Jorge Miranda, esta relativa bonança deve ser atribuída à simpatia que o então vice-presidente da Câmara de Oeiras, major Pereira Coentro dedicava à biblioteca.

Histórias como esta podem ser lembradas in loco no edifício recuperado e reinaugurado no início do mês passado pela Câmara Municipal de Oeiras. Construído entre os finais do século XVII e princípios do século XVIII, o prédio da Rua Cândido dos Reis já foi a residência de um importante empresário na segunda metade do século XIX, proprietário de carros puxados por animais para transporte de passageiros, e uma repartição de finanças, até, em 1940, ser ocupado pela biblioteca. Hoje, restaurado, com as suas características arquitectónicas originais preservadas e sua azulejaria valorizada, o edifício está inserido no Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras e é a sede da biblioteca, que passou a ocupar todos os seus aposentos.

RELÍQUIA HISTÓRICA

A comissão instaladora da Biblioteca Operária Oeirense, em 1933, era composta por dois sapateiros, um niquelador, um tecelão e um vendedor ambulante. "Era um espaço de convivência da esquerda, de comunistas, anarquistas e socialistas", conta Jorge Miranda. Não podia ser diferente. A biblioteca era fruto de um passado bastante movimentado do ponto de vista político e sindical. Em 1871, o movimento reivindicativo atingiria novas dimensões em Oeiras com a greve de um mês de duração protagonizada pelos cerca de 600 operários têxteis da Fábrica de Lanifícios de José Diogo da Silva. Os trabalhadores protestavam contra a redução salarial pretendida pelo patrão.

No ano seguinte, a luta contra a mecanização do processo de produção, conhecida como ludismo, foi tão intensa que deixou Oeiras em estado de sítio, cercada por regimentos militares. Fruto dessas mobilizações, foram criadas as organizações mais diversas, como a Associação Socialista 19 de Março, a Associação de Socorros Mútuos, a Cooperativa de Crédito e Consumo e a Associação Filarmónica de São Pedro do Areeiro. Quando da fundação da biblioteca, com a decadência dos lanifícios, o sector operário mais dinâmico passa a ser o da construção civil. A Biblioteca Operária Oeirense instala-se originalmente na sede da associação de classe desta categoria profissional, com o lema "Depois do pão, a instrução".

A Biblioteca foi um baluarte de unidade dos trabalhadores e factor de consciencialização e desenvolvimento cultural e cívico da população

PERSPICÁCIA

Um dos homens que inspiraram a criação da biblioteca, segundo Jorge Miranda, foi Agostinho Fortes, docente da Faculdade de Letras de Lisboa e membro da ala esquerda do Partido Republicano Português. "A iniciativa revelou uma arguta antevisão da repressão que se abateria sobre as associações de classe", explica o professor. A biblioteca transformou-se num espaço alternativo, no qual os trabalhadores podiam ludibriar a perseguição da ditadura. E assim foi. "Os operários de Oeiras, que se encontravam ligados a várias organizações, puderam permanecer coesos, livres e independentes do sistema estatal", lembra.

O Estatuto do Trabalhador Nacional, elaborado com a finalidade de retirar a autonomia das organizações sindicais e torná-las uma apêndice do Estado, foi promulgado no mesmo ano da fundação da biblioteca.

"Ela foi um baluarte da unidade dos trabalhadores e factor de consciencialização e desenvolvimento cultural e cívico da população", acrescenta Jorge Miranda. Com seis

mil livros no seu acervo, que agora serão reagrupados em salas temáticas, a Biblioteca Operária Oeirense foi a única instituição do género existente no concelho até 1955, quando foi inaugurada a Biblioteca Municipal.

DEPOIS DO 25 DE ABRIL

Se a acção da biblioteca se pautava pela discricção durante os anos de chumbo do salazarismo, depois do 25 de Abril adoptou projectos mais ousados e inovadores, adoptados pela população do concelho. "Converteu-se num frutuoso espaço de convivência, recreio, formação, reflexão e debate", lembra Jorge Miranda. Com a recuperação do edifício, os seus cerca de 1.700 sócios e a população podem contar com actividades diversificadas e permanentes.

Além das salas de leitura, estão programadas áreas para debates e exposições, cursos de música, ateliers e workshops, actividades de animação e convívio e de apoio ao estudo. O Cramol, grupo coral constituído em 1979 e dedicado à interpretação de polifonias cantadas por mulheres, e o Cantabilé, sexteto de música de câmara, também terão áreas cativas no prédio reformado. "Longe de dedicar uma atenção exclusiva ao livro, as realizações que promove avançam por vários domínios", acentua Jorge Miranda, que se orgulha em se autodefinir como sócio activo da histórica Biblioteca Operária Oeirense.

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 119
OEIRAS. TEL. 442 66 91



Comentários e Sugestões para [Câmara Municipal de Oeiras](#) © 1999

CAIXA DE IDEIAS

CENTRO DE ORIENTAÇÃO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES DE LINDA-A-VELHA

Segundo Lar

"A MINHA SEGUNDA CASA" localiza-se numa bonita e confortável vivenda em Linda-a-Velha. Nestas instalações, dezenas de crianças, dos 3 aos 12 anos, estudam, brincam e passam horas agradáveis. "A minha segunda casa", na verdade, é a carinhosa alcunha adoptada por muitos pais de alunos para designar o Centro de Orientação e Ocupação de Tempos Livres de Linda-a-Velha. "Somos procurados não só como serviço social, mas como serviço educativo", afirma Teresa Maia, proprietária da escola e sua directora pedagógica.

A escola foi criada há onze anos e funciona como jardim de infância, para crianças dos 3 aos 5 anos, e como um local para a permanência de alunos das escolas oficiais durante os seus tempos livres. Nesta segunda modalidade, estudam no centro cerca de 70 crianças, em horários alternados, com idades entre os 6 e os 12 anos. Para além de assegurar a deslocação das crianças às escolas, providenciar refeições e dar apoio escolar, o centro ainda garante actividades culturais e desportivas, à escolha dos pais, como natação, ginástica, karaté, danças sevilhanas ou ténis.

"Os pais preocupam-se, cada vez mais, com o facto de a educação dos seus filhos possuir uma forte componente cultural", salienta Teresa. No programa de Verão deste ano, por exemplo, estão previstas visitas e passeios a diversos locais de carácter lúdico-educativo, como museus, monumentos e teatros. Nas oficinas estão programadas actividades multimédia - com Internet, fotografia, filmagem e tratamento de imagem -, trabalhos em barro, gesso e plasticina, carpintaria e pintura, entre outras.

Somos procurados não só como serviço social, mas também como serviço educativo.



Teresa Maia explica que, como a quase totalidade das mães actualmente trabalha, é cada vez maior a procura de serviços como os proporcionados pelo centro,

inclusivé no Verão, quando as férias escolares criam o problema de os pais não saberem onde deixar os filhos. Um problema, aliás, que atormenta não só os pais dos mais pequenos como os dos pré-adolescentes. Surgem cada vez mais situações em que os pais procuram que os seus filhos continuem a frequentar o centro, mesmo que já estejam no 2º ciclo (antigo ciclo preparatório). "Queremos construir uma nova dimensão que enquadre esses pré-adolescentes", conclui Teresa.

A ideia é proporcionar uma sala de convívio, aliada à liberdade de poderem circular livremente pelo centro e à responsabilidade de ajudarem nas tarefas diárias, "permitindo, de certa forma, que participem no trabalho dos educadores". Esta alternativa incute-lhes "noções de postura de vida" e tem obtido muito boa aceitação. Um dos sintomas do afecto que os ex-alunos continuam a manter pelo centro - e um bom índice do seu sucesso - são as suas constantes visitas. "Eles vêm às festas e integram-se como monitores nos programas de Verão", conta Teresa.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES DE LINDA-A-VELHA

RUA ESTEVÃO LOPES, 7
LINDA-A-VELHA

TELEFONE: 419 23 84

E-MAIL: maias@mail.telepac.pt



**VENDA OU COMPRE ELECTRODOMÉSTICOS,
INSTRUMENTOS MUSICAIS OU
COMPUTADORES USADOS, MAS EM
PERFEITO ESTADO, NO CASH CONVERTERS
DE ALFRAGIDE**

**Ganhe ou poupe dinheiro
em segunda mão**



O NEGÓCIO foi inaugurado há um ano e dois meses e já é um caso de sucesso. O movimento registado pela loja de Alfragide do franchising australiano Cash Converters comprova-o. Todos os dias, mas especialmente aos sábados, dezenas de pessoas vendem ou compram artigos usados, mas em bom estado de conservação. A variedade é grande: televisões, vídeos, câmaras, aparelhagens de som, material de informática e fotografia, jóias, pequenos electrodomésticos, instrumentos musicais e objectos de desporto, ferramentas e bricolage.

"O nosso fornecedor é o cliente do dia-a-dia", explica o vendedor Rui Fernandes. O Cash Converters só compra a particulares e, para salvaguardar a loja e os clientes, são enviados semanalmente relatórios para a polícia com os dados do vendedor. Os preços, tanto para a compra como para a venda, são definidos com base no mercado. "Fazemos uma desvalorização e tentamos vender o produto pela metade do preço lá fora", garante Fernandes. Segundo ele, já existem pessoas que se habituaram a, regularmente, vender artigos usados para renovar o seu stock.

As televisões, os aparelhos de vídeo e de som e os artigos de informática são os mais disponíveis para a venda. Em especial os últimos, continuamente desactualizados devido aos lançamentos. Há alguns equipamentos que acabam por encalhar mesmo nas mãos do dono, como os computadores pessoais 386. Só são aceites modelos a partir do 486. Outro artigo com pouca aceitação são os bibelôs. "O público não compra", diz Fernandes. Se na parte da loja dedicada às vendas não se regateia, no lado das compras é uma luta entre fornecedor e comprador. "Tem de haver espírito de negociante de um lado e do outro", acrescenta.

CASH CONVERTERS
EDIFÍCIO TREVO
RUA QUINTA DO PAZINHO, 2 - LJ. D
ALFRAGIDE
TEL.: 418 11 61



Comentários e Sugestões para [Câmara Municipal de Oeiras](#) © 1999



**Recital de Música de Câmara do Século XVIII
pelo Trio Providence**

Jardim da Quinta Real de Caxias
DIA 12, SEGUNDA-FEIRA, 22H00



**Recital de Música de
Câmara do Século XVIII
pelo Quarteto Musette**

Jardim da Quinta Real de
Caxias
DIA 23, SEXTA-FEIRA,
22H00

**Audição/Actuação dos
alunos do Crescendo**

Centro Musical

Auditório Municipal Eunice Muñoz - Oeiras
DIA 4, DOMINGO, ÀS 17H00
Recital Clássico
DIA 11, DOMINGO, ÀS 17H00
Audição de Música Ligeira

**Para mais informações contactar o Crescendo
Centro Musical**

Rua João de Barros, 10B
Quinta do Marquês, Oeiras
Telf. 456 35 53/457 79 75

**PRINCIPAIS
MORADAS**

Auditório Municipal

Eunice Muñoz

Rua Mestre de Aviz
(Junto à Igreja Matriz de Oeiras)
Oeiras · Tel.: 440 84 11

Auditório Municipal

Lourdes Norberto

R. Luciano Cordeiro,
Edifício Pirâmide, Linda-a-Velha
Tel.: 414 17 39

Livraria-Galeria Verney

Rua Cândido dos Reis, 90
Oeiras · Tel.: 442 79 47/440 83 91

**Fábrica da Pólvora de
Barcarena**

Estrada das Fontainhas
Barcarena
Tel.: 430 24 16

Teatro Municipal

Amélia Rey Colaço

Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16-A, Algés



CICLO DE DANÇA
Audatório Municipal Eunice Muñoz - Oeiras



DIA 3, SÁBADO, 21H30
"A Sibila"
Pela CêDeCê - Companhia de Dança Contemporânea

DIA 7, QUARTA-FEIRA, 21H30
"Sol e Sombra",
"6x3= XVIII" e "O Banco"
Pela Companhia de Dança do Tejo

DIAS 9 E 10, SEXTA E SÁBADO, 21H30
"Uma História da Dúvida"
Pela Companhia Clara Andermatt

DIA 16, SEXTA-FEIRA, 21H30
"Zarzuela - Luzes e Sons de Espanha"
Pela Európera

TOP DE DISCOS



- 1º Andrea Boceli,**
Sogno, Sony
- 2º Britney Spere,**
Baby one more time, Virgin
- 3º Backstreet Boys**
Millennium, Virgin
- 4º Padre Marcelo Rossi,**
Musica para louvar ao Senhor,
Polygram
- 5º Offspring,**
Americana, Sony
- 6º Ricky Martin**
Ricky Martin, Sony
- 7º Roxette,**
Have a nice day, Emi
- 8º Cher,**
Believe, Warner
- 9º The Cranberries,**
Bury the Hatchet, Polygram
- 10º Emilia,**
Big Big World, Universal

Av. Combatentes da Grande Guerra, 51-B
Algés · Tel. 411 40 76
Vendas referentes ao mês anterior

Exposição Individual de Pintura
"Reflexos" de Maria José Cadete
Galeria Municipal "Palácio Anjos" - Algés
DE 2 A 25 DE JULHO
TODOS OS DIAS DAS 10H30 ÀS 18H30
Inauguração:
Dia 1, Quinta-feira, 21h30



Exposição Individual de Pintura de
Silvina Lynce
"Entre o céu e a terra/Entre o céu e o mar"
Galeria Municipal "Lagar de Azeite" Oeiras
DE 9 JULHO A 1 DE AGOSTO
TODOS OS DIAS DAS 10H30 ÀS 18H30
Inauguração:
Dia 8, Quinta-feira, 21h30



GALERIAS

Galeria dos Arcos
Rua Belo Horizonte, loja 7 B
Jardim dos Arcos, 2780 Oeiras
Tel. 443 00 55
Aberta todos os dias entre as 15h00 e as 20h00, excepto às segundas feiras
Exposição de pinturas de Gustavo Fernandes

Galeria Artur Santos
Av. Elvira Velez, nº1 B r/c
2780 Paço de Arcos,
Tel. 443 50 15
Exposição de pinturas do artista

Galeria Exclusive
De Elisabete Tomás e Luísa Fonseca
Centro Comercial Oeiras Parque
Caminho dos Mochos, Loja 1050
2780 Oeiras,
Tel. 442 26 86
Av. Portugal, lote 9 - loja 25

2795 Carnaxide, Tel. 417 65 10
Abertas todos os dias das 10h00 às
00h00 / 10h00 às 22h00
Exposição colectiva de serigrafia e
óleos; escultura

Galeria Convidar-te

Av. Tomás Ribeiro, 50 (anexo)
Carnaxide, 2795 Linda-a-Velha
Tel. 418 12 20
Exposição de pinturas de Álvaro Ruas

Galeria Ramanifer

De Francisco António Rodrigues
Av. Bombeiros Voluntários, 54 loja AC
5
Algés, Tel. 410 67 56

Galeria Vieira Baptista

De Luís Vieira Baptista
Alameda do Sabugueiro, 7 A
Murganhal - Caxias
2780 Oeiras,
Tel. 441 81 51



Comentários e Sugestões para [Câmara Municipal de Oeiras](#) © 1999

XI Festival de Folclore do Concelho de Oeiras

Em frente à Quinta do Filinto em Tercena



DIA 4, DOMINGO, 16H00

Com a participação dos seguintes Grupos:

- Rancho Folclórico "As Macanitas" de Tercena
- Rancho Folclórico "As Lavadeiras", da Ribeira da Lage
- Rancho Folclórico "Os Minhotos", da Ribeira da Lage
- Rancho Folclórico "Flores da Beira", do Casal da Choca
- Rancho Folclórico Infantil e Juvenil da Pedreira Italiana
- Rancho Folclórico "Os Rancheiros", da Vila Fria
- Grupo de Canto e Dança do C. C.D. C.M.O./S.M.A.S.

Rancho Convidado:

- Rancho Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia

Biblioteca Operária Oeirense

- Aulas de iniciação musical de piano, guitarra e flauta
 - Atelier de Arraiolos
 - Atelier de Artes Decorativas
- Segunda a sexta-feira
das 15h00 às 19h00
Sábado das 9h00 às 13h00

Programa de Ocupação de tempos Livres

- Expressão Oral Criativa
- Expressão Criativa
- Expressão Plástica
- Expressão Dramática

SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

Para crianças entre os 6 e os 11 anos

Para mais informações:

Rua Cândido dos Reis, 119

Oeiras

Tel. 442 66 91



Cine Palmeiras

Quinta das Palmeiras - Oeiras
 Duas salas. Sessões:
 Sala 1, 15h15; 18h15; 21h30
 Sala 2, 15h30; 18h30; 21h45
 Todos os dias



Nunca fui Beijada
 (Never Been Kissed)
 De Raja Gosnell
 Com Drew Barrymore e David Arquette

A múmia (The Mummy)
 De Stephen Sommers
 Com Brendan Fraser e Rachel Weisz

Uma questão de nervos
 (Analyze This)
 De Harold Ramis
 Com Billy Crystal e Robert de Niro

Cine Tropical
 Av, Carolina Michaelis, lote 128
 Linda-a-Velha - Tel.: 419 97 61
 Sessões: 15h30; 18h30 e 21h45
 Todos os dias



Marido ideal
 De Oliver Parker
 Com Rupert Everett e Julianne Moore

The Matrix
 De Andy Wachowski
 Com Keanu Reeves e Laurence Fishburne

Nunca fui Beijada
 (Never Been Kissed)
 De Raja Gosnell
 Com Drew Barrymore e David Arquette

Oeiras Parque

O Águas (The Waterboy)
 De Frank Coraci
 Com Adam Sandler e Kathi Bates

Corruptor (The Corruptor)
 De James Foley
 Com Chow Yun-Fat e Mark Wahlberg

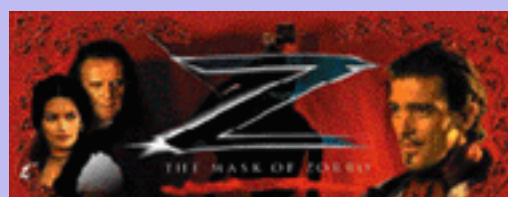
Asterix e Obelix contra César
 De Claude Zidi
 Com Christian Clavier,
 Gérard Depardieu e Roberto Benigni



A múmia (The Mummy)
 De Stephen Sommers
 Com Brendan Fraser e Rachel Weisz

Instinto
 De Jonh Turteltaub
 Com Antony Hopkins
 Cub Gootding

TOP DE VÍDEO



- 1º Os Olhos da Serpente
- 2º O negociador
- 3º A Máscara de Zorro
- 4º Um Homicídio Perfeito
- 5º Romance Perigoso
- 6º Trumman Show, a Vida em Directo
- 7º Espécie Mortal 2
- 8º Instantes Decisivos
- 9º Fantasmas
- 10º A Formiga Z

Fonte: BLOCKBUSTER
 Avenida do Forte, 10-A,
 Carnaxide
 Alugueres referentes ao mês anterior



Biblioteca Municipal em Oeiras

Urb. do Moinho das Antas · Oeiras
Tel. 4406330/35/42

HORÁRIO: 2ª a 6ª das 10h00 às 19h30,
Sábados das 10h30 às 13h15, e das
14h30 às 18h15

NOTA: Dia 31, última 4º feira do mês
funciona apenas entre as 17h30 e 19h30

e-mail: bibcmo@mail.telepac.pt



Biblioteca Municipal em Algés

Palácio Anjos · Algés
Av. Combatentes da Grande Guerra
Tel.: 4117527

HORÁRIO:
2ª a 6ª das 10h00 às 18h45,
Sábados das 10h30 às 13h15 e das
14h30 às 18h15

e-mail: info@bib-alges.rcts.pt



Biblioteca Municipal em Carnaxide

Largo Frederico de Freitas 16 C
Carnaxide

Tel.: 4170165

HORÁRIO:
2ª a 6ª das 10h00 às 19h45,
Sábado (1º e 3º de cada mês) das
10h30 às 13h15 e das 14h30 às 18h15

e-mail: info@bib-carnaxide.rcts.pt



Biblioteca Municipal em Caxias

Jardim da Cascata
Real Quinta de Caxias
Tel. 441 02 81

HORÁRIO:
Sábados e Domingos das 10h00 às
13h00 e das 14h00 às 17h30



Ciência Divertida

Biblioteca Municipal em Oeiras
DIA 21, QUARTA-FEIRA, 10H00
Grupo Faz Fitas
Ateliers diversos de ciências
Destinatários: dos 6 aos 12 anos

Bom Dia, Senhora Morte

Biblioteca Municipal em Oeiras
DIA 11, DOMINGO, 10H30
Comemoração do Dia dos Avós
De Palcal de Teulade
Grupo Mestre Filipe e as suas Marionetas
Teatro de Marionetas



Primeiro Livro de Poesia

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDERSEN,
Lisboa, Editorial Caminho, 6ª Edição, 1999



A atribuição do Prémio Camões à poetisa Sophia de Mello Breyner Andersen, torna desnecessários quaisquer considerandos justificativos quanto à sugestão de leitura deste mês. A dificuldade reside na escolha da obra - uma verdadeira escolha de Sophia - tal a variedade e a qualidade da obra poética da autora. Optámos por destacar um livro de iniciação literária para crianças e adolescentes, apresentada e seleccionada por Sofia, e onde - por decoro, seguramente - a poetisa não se inclui. O que não significa ficarmos privados da sensibilidade, dos gostos, da arte poética de Sophia. Tudo isso, nos poemas e poetas escolhidos, está muito presente.

Uma selecção de poemas e poetas, ainda por cima para jovens, é uma verdadeira aventura. Não se trata de escolher os tecnicamente mais bem concebidos poemas da língua portuguesa. Ou tão pouco os mais populares, pela divulgação que tiveram. E se calhar Sophia não escolheu os mais belos (por subjectivo que seja este critério). Seleccionou autores indiscutíveis de todos os tempos, a maioria da literatura portuguesa, mas muitos do Brasil, de Cabo Verde, de Angola ou de Moçambique, não ignorou a meia dúzia de poemas que meio Portugal conhece (do "Instante" de Torga à "Leonor" de Camões) e apostou - pelo seu exclusivo critério - nos poemas que melhor podem conquistar uma criança ou um jovem para o maravilhoso mundo da poesia.

A surpreender um critério unificador desta selecção de poemas, talvez ele seja o da "oralidade". Todos os poemas - com ou sem rima - ganham em ser lidos em voz alta. Provavelmente porque Sophia pensou numa poesia também para ser lida pelos pais aos filhos mais pequenos que ainda não sabem ler. Aceitem pois a seguinte sugestão: num destes fins de tarde de Julho, quando o crepúsculo avança e o calor do dia se afasta, escolham um lugar ao ar livre, juntem à vossa volta a criançada e leiam alto, em voz pousada e clara, primeiro António Nobre, depois Pessoa, a seguir O'Neil e por aí fora.



por Ricardo Leite Pinto

Mistério na Faculdade

De Robert Rodriguez



Em 1996 Robert Rodriguez realizou "Aberto até de Madrugada", com uma primeira parte de humor e suspense, que em alguns pontos se aproxima do estilo de "El Mariachi", sua primeira obra, desviando-se depois para um ambiente de terror com base numa história de vampiros. "Mistério na Faculdade" tomou esta segunda parte como modelo, singrando claramente no caminho do terror. O argumento versa agora sobre extraterrestres. Como vai sendo habitual querem dominar a terra e dispõem de poderes que lhes permitem apropriar-se de corpos dos humanos. Um pequeno grupo de estudantes

estuda a forma de os combater, tendo por dificuldade maior evitarem ser contaminados e distinguir quem ainda é humano de quem já está dominado pelo inimigo. Sem fazer grande esforço para entrar por vias originais, Robert Rodriguez recorre ao muito que está dito sobre a matéria, tornando-se evidente a inspiração em filmes como "A terra em perigo", de Don Seigel, e outros congéneres. Não há, é certo, uma situação de plágio, nem Rodriguez esconde as influências a que recorreu. Com a facilidade que há hoje na utilização de efeitos especiais o resultado é tecnicamente positivo, sendo a maior fragilidade do filme o seu argumento, um tanto repetitivo, embora partindo de Kevin Willason, um autor

experiente que escreveu, entre muitos outros, o argumento de "Gritos" e "Gritos 2". Os apreciadores do cinema fantástico, com uma parcela de ficção e outra de terror, têm aqui a oportunidade de se divertir um pouco.

Two Pianos are better than one

P.D.Q. BACH

CD 80376

TELARC/digital

Hoje não vos falo de um disco, mas de uma colecção de discos de um autor que se intitula P.D.Q.BACH (1807-1742)?, e que são um primor de humor musical. Não o humor do Carnaval dos Animais, que desperta um leve sorriso de vez em quando, mas o que faz rir em saudáveis gargalhadas, principalmente a quem for um bom conhecedor de música. Desde o trocadilho do nome do autor até a peças com títulos como "O cravo mal temperado" ou o "Concerto para dois pianos vs orquestra", passando por raps acompanhados por orquestra barroca, há de tudo nesta extraordinária colecção, que me tem proporcionado serões divertidíssimos. Acontece que tudo isto é executado por excelentes músicos, numa gravação de óptima qualidade (Telarc DDD). Esta colecção traz-me à memória a saudosa orquestra de Spike Jones, dos anos 50, creio eu, da qual passou há tempos um programa hilariante na RTP2. No caso presente o humor é muito mais subtil e menos superficial, para tal contribuindo a excelente escrita musical do autor. Existe o inconveniente de não ser fácil encontrar no nosso mercado, mas vale a pena uma espera de duas semanas após a encomenda numa boa discoteca. Referencio-vos o único disco da colecção que me sobrou dos empréstimos aos amigos.



por Pedro Osório



Espaços de brincadeira para crianças dos 5 aos 12 anos, com jogos e materiais variados, onde poderão passar momentos divertidos na companhia de outras crianças, educadores, professores e pais.

Didateca

Tel.: 440 85 56 - 440 83 00, Ext. 3527
A Didateca é constituída por um banco de jogos e materiais didáticos destinados a professores das escolas do 1º Ciclo (rede pública), coordenadores dos respectivos centros de tempos livres e professores do Ensino Especial. O período de empréstimo dos materiais é de 6 ou 12 dias, sendo entregues e recolhidos na própria escola.

Ludoteca do Bugio

Rua José Pedro Silva, 12 A,
Paço de Arcos.
Tel.: 441 76 05
Horário: 2ª a 6ª Feira, das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.
Destinada também a grupos de Jardim de Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, mediante marcação prévia.

Ludoteca de Outurela - Portela

Rua João Maria Porto, 4
Bairro da Encosta da Portela, Carnaxide
Horário: 3ª a 6ª Feira, das 10h30-12h30 e 14h00-18h00;
Sábados, das 10h30 às 13h30.

Ludoteca de Leceia

Escola EB1 n.º 2 de Barcarena
Av. 25 de Abril, Leceia
Tel.: 421 55 16
Horário: 2ª a 6ª Feira, das 14h00 às 17h00.

TOP DE LIVROS INFANTIL E JUVENIL

1º Viagem de Bruno

Maria Teresa Maia Gonzalez,
Difel

2º Abre os olhos Alex

Kate Andrews, Gradiva

3º Raparigas

Agustin Fernandez Paz, D.
Quixote

4º E dizer-te uma estupidez qualquer, por exemplo, amo-te

Martín Casariego Córdoba, D.
Quixote

5º Diário secreto de Camila

Ana Maria Magalhães e Isabel
Alçada, Caminho

6º Como lidar com os rapazes

Morag Prunty, Editorial Presença

7º Coleção Patrulha verde

Everest Editora

8º Um fio de fumo nos confins do mar

Alice Vieira, Caminho

9º Uma vida de insecto

Disney-Pixar, Everest

10º Etiqueta e protocolo para crianças

Elisabete Vieira Cunha Andrade,
Texto Editora

Fonte: LIVRARIA OBRAS

COMPLETAS

Centro Cívico de Carnaxide, lote
6, lj. 1 · CARNAXIDE · Tel. 417 35
80

Vendas referentes ao mês anterior



INFORMÁTICA

PIJ - Posto de Informação Juvenil de Oeiras

Email: cmo.gaj@mail.telepac.pt

Onde se pode consultar gratuitamente a Internet, bem como todos os programas do Instituto Português da Juventude.

Horário: Dias úteis, das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

Centro Inforjovem de Oeiras

Cursos de Informática

Cursos de Informática nos módulos de Iniciação à Informática e ao Windows 95, Microsoft Word 97, Microsoft Excel 97, Microsoft Access 97, Microsoft PowerPoint 97, Iniciação à Internet e Utilização Avançada de Internet. Um passo decisivo para te adaptares às novas tecnologias da informação.

Desconto para desempregados, detentores do Cartão Jovem. Cursos destinados a residentes no Concelho com mais de 7 anos de idade.

Quiosque Internet

Explora as infinitas potencialidades da maior auto-estrada de informação do Mundo. Liga-te à Net e experimenta todo o seu fascínio ... por apenas 300\$00 / meia hora

Horário: Dias úteis das 9.00 às 21.00 horas e Sábados das 9.00 às 13.00 horas

ACÇÕES DE INFORMAÇÃO E ACONSELHAMENTO

Acções de Orientação e Informação Escolar e Profissional

DIA 1, QUINTA-FEIRA, 10H00 (COM INSCRIÇÃO PRÉVIA)

Uma orientação gratuita e especializada para uma eficaz integração no difícil contexto sócio-económico actual. Com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional - Centro de Emprego de Cascais.

CAOS À QUINTA - Centro de Atendimento e orientação Sexual

Centro de Juventude de Oeiras

DIA 29 DE JULHO, DAS 17H00 ÀS 19H00

Acções gratuitas de atendimento e aconselhamento individual para uma vida sexual responsável.

Com o apoio da APF - Associação para o Planeamento da Família

Acção de aconselhamento Jurídico

Centro de Juventude de Oeiras

DIA 30 DE JULHO, DAS 14H30 ÀS 17H30

Espaço direccionado exclusivamente a Organismos Juvenis ou grupos de jovens

PROJECTOS DE VERÃO ROTEIRO OEIRAS JOVEM 99

Inscrições a decorrer no Centro de Juventude de Oeiras

Conhecer o Concelho de Oeiras

Programa destinado a jovens munícipes com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos.

OEIRAS Férias Jovens

Programa de ocupação de tempos livres que visa despertar e incentivar nos jovens o gosto pela prática desportiva. Destinado a jovens munícipes com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos.

Opções Jovens

Filhos de Funcionários da Autarquia e dos SMAS

Ocupação remunerada de jovens filhos de funcionários da Autarquia e dos SMAS, com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos.

Jovens em movimento

- Subprograma Ruas Limpas e Subprograma Praias Limpas

Projectos destinados a jovens munícipes com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Defender hoje o ambiente é construir o nosso futuro e melhorar a qualidade de vida

Educar o Jardim

Projecto destinado a jovens munícipes com idades compreendidas entre os 15 e os 21 anos. Vamos respeitar a natureza.

Acções de Formação de Arqueologia

Centro de Juventude de Oeiras

DE 9 A 20 DE AGOSTO, DAS 10H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 17H00

Participação em escavações arqueológicas no povoado pré-histórico de Leceia, tomando contacto com uma das mais importantes fortificações da idade do cobre em Portugal. Programa destinado a jovens residentes no concelho de Oeiras com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos.

Inscrições:

A partir de 1 de Julho

CONCURSOS

Normas de participação disponíveis no Centro de Juventude de Oeiras

7º Campeonato de DISC JOCKEY'S

Destinado a jovens amadores residentes no concelho de Oeiras, com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos. A alta energia dos teus sons

organizados, em que os temas ou as questões a abordar estão relacionadas exclusivamente com o Associativismo Juvenil.

APROVEITA O TEMPO PROJECTOS ANUAIS

Projecto "Jovens em Movimento"

Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 16 e os 23 anos, em actividades necessárias e benéficas para o concelho na área do ambiente.

Projecto "Opções Jovens/ 99"

Ocupação remunerada de jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos e com o 11º ano de escolaridade concluído.



electrónicos. Põe a tocar a tua música!

6ª Mostra de Graffitis do Concelho de Oeiras

Destinado a jovens amadores com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos. Marca a tua posição através do "spray".

INICIATIVAS INTER-CONCELHOS 99

6º Concurso de Estilismo

Destinado a jovens residentes ou estudantes no concelho de Oeiras até 25 anos de idade. Mostra o resultado da tua imaginação, pois de pequenas ideias podem nascer grandes criações.

6º Concurso de Música Moderna

Destinado a jovens residentes ou estudantes no concelho de Oeiras até 30 anos de idade. Queremos abrir as portas dos grandes palcos às vossas bandas.

Concurso

"À Descoberta de Saint Etienne"

Destinado a jovens munícipes com idades compreendidas entre os 18 e os 21 anos de idade. Não guardes a tua obra literária na gaveta. Partilha-a conosco!

Entrega de Projectos:

Até 31 de Julho de 1999.

Consulta a Programação detalhada do CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS, bem como o Roteiro Oeiras Jovem 99

Sabias que de 2ª a 6ª feira, das 9.00 às 19.00 horas, podes utilizar a Sala de Estudo do Centro de Juventude de Oeiras?



Coragem

"Os verdadeiros momentos de fair play desportivo devem ser enaltecidos até pelo exemplo que eles podem constituir para os jovens que se iniciam nas actividades físicas. Mas, a par destes, tem de haver a coragem para considerar marginais, com todas as conotações que a palavra pode envolver, os batoteiros, os arruaceiros, afinal todos aqueles que nós enquanto miúdos banimos das nossas inocentes brincadeiras".



Do editorial de Carlos Cardoso, Presidente da Comissão de Ética Desportiva do Comité Olímpico de Portugal

Já está disponível o n.º 5 do boletim Notícias do Espírito Desportivo, do qual se destaca noticiário sobre o 5º Congresso do Movimento Europeu para o Fair-Play, informações sobre iniciativas desenvolvidas na Eslovénia, Finlândia, Holanda, Polónia, Suíça e Turquia, o caso FC Arsenal e Arsène Wenger e, ainda, bibliografia recente sobre Espírito Desportivo.

Notícias do Espírito Desportivo é uma publicação gratuita que pode ser solicitada à Divisão de Fomento do Desporto,
Tel. 440 85 41
Fax 440 85 11

CICLOTURISMO

6º Passeio de Cicloturismo da Laje

DIA 25, DOMINGO, 9H30

Passeio de cicloturismo, aberto a todos, masculinos e femininos, maiores de 12 anos. Um percurso de 48 km com concentração às 9.00 horas e partida da Laje, e passagem por Oeiras, Porto Salvo, Barcarena, Queluz de Baixo, Carnaxide, Linda-a-Velha, Algés, Cruz Quebrada, Caxias, Paço de Arcos, Oeiras e regresso à Laje.

Informações e inscrições: (300\$00, por participante) Clube de Cicloturismo Sol Nascente - Rua Prof. Orlando Ribeiro, 3 B, Laje, Oeiras, tel: 445 27 75



EM FORMA

Bio-Ritmo

Av. Portugal, Centro Cívico, Carnaxide,
Tel: 417 66 53/417 67 76

Actividades:

aeróbica, step, localizada, stretching, manutenção, yoga, ballet, cardiovascular, ginástica pré e pós-parto, karaté, composição corporal, musculação, testes de condição física, personal training, artes marciais, cardio-fitness, estética, sauna, massagem, banho turco, fisioterapia.

Centro de Educação Física e Desportos de Combate CEFIDEC

Rua António Macedo, 4 - A, Bairro do Pombal, Oeiras, Tel: 446 71 93, Fax: 446 71 94

Actividades: KARATE E SUMO

Locais de Prática:

- Pavilhão Comunitário de Oeiras (junto à estação)

Horário: Segunda-feira, Terça-feira e Quinta-feira das 19h00 às 21h00

- Centro Cultural da Pedreira Italiana

Horário: Terça-feira e Quinta-feira das 19h00 às 21h00

- Pavilhão Municipal de Miraflores

Horário: Terça-feira e Quinta-feira das 19h00 às 21h00

Clube de Ténis do Jamor

Estádio Nacional,

Tel. 414 60 41

Idades: Entre os 5 e os 18 anos.

Horário: Todos os dias excepto ao domingo.

Transporte: Carreira 76, da Carris (Algés - Estádio Nacional)

Health Club Taguspark

Núcleo Central 100. Taguspark

Porto Salvo,

Tel: 421 83 84

Actividades:

Aeróbica, step, localizada, cardio fitness, musculação, natação, hidro-ginástica, squash, ténis.

Horário:

8h00 às 22h00 (dias úteis)

e das 9h00 às 19h30 (sábados).





Os Jovens e o Desporto.

Cadernos Desportivos

A Câmara Municipal de Oeiras em resposta a muitas solicitações sobre publicações esgotadas, publica sob a forma de compilação quatro livros anteriormente editados. Assim, esta compilação de 4 títulos - O Desenvolvimento do Jovem Praticante Desportivo (de Carlos Alberto Gonçalves); O Desporto, as Crianças, os Jovens e o Rendimento (de Jorge Olímpio Bento); Competição para Jovens (de Teotónio Lima) e Bases do Treino dos Jovens Praticantes (de Jorge Vieira) - aborda diversas questões da prática desportiva das crianças e dos jovens, tendo em atenção as diversas etapas do desenvolvimento dos mesmos. Gratuito. 110 pp.

A solicitar à Divisão de Fomento do Desporto, tel: 440 85 41, fax: 440 85 11



PISCINAS

Clube de Natação de Oeiras

Piscina da Escola Náutica

Paço de Arcos,

Tel: 442 45 90

Classes de aprendizagem e aperfeiçoamento



Piscina Olímpica do Jamor

Complexo Desp. do Jamor,

Tel: 415 64 51

Horários: Dias úteis das 07h00 às 22h00

Sábados das 08h00 às 18h00,

Domingos das 08h00 às 13h00.

Classes: Natação, Pólo Aquático, Sincronizada, Saltos, Reabilitação, Pré-parto, Bebés e utilização livre.

Preços: cartão de utente - 5.000\$00 (4.000\$00 para menores de 16 anos e maiores de 65 anos) + mensalidade (desconto de 10% para pagamento anual).

Holmes Place Health Club

Quinta da Fonte, Porto Salvo,

Tel: 441 88 76

Actividades:

Aeróbica, yoga, condicionamento e manutenção, aulas de natação, sevilhanas, etc.

Outros serviços:

cabeleireiro, creche, sauna.

Mr. Wilson Health Club

R. Comandante Germano Dias, 12 A/B

Oeiras, Tel: 443 95 42

Actividades:

Manutenção, aeróbica, musculação, karaté, banho turco, massagem, hidromassagem, fisioterapia e estética.

Solplay. Linda Park Club

Av. Duque de Loulé, 50, Linda-a-Velha (junto ao Estádio Nacional)

Tel: 414 60 00/414 60 09,

Fax: 414 44 49

Actividades:

Health club, ténis, squash, kids center, clínica de beleza, fisioterapia. Com restaurante, bar e parque de estacionamento privativo.

CENTROS EQUESTRES

Centro Equestre João Cardiga

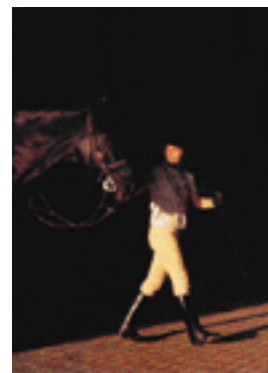
Estrada do Caminho da Serra, Casal da Serra - Leceia,

2745 Queluz,

Tel. 421 22 61

Aberto de Terça-feira a Domingo, das 9h00 às 21h00.

Lições de equitação, passeios a cavalo ao ar livre. Inscrições a partir dos quatro anos.



Centro Hípico de Leião

Casal das Pedreiras, Leião - Porto Salvo
2780 Oeiras

Tel. 421 00 17

Aberto todos os dias das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 20h00.

Lições de equitação, desde a Iniciação até Ensino - Saltos de Obstáculos.

Promoção de espectáculos equestres e concursos de saltos.

Piscina Munic. de Linda-a-Velha

Av. António Sérgio, Linda-a-Velha,
Tel: 414 51 06

Horário:

das 8h00 às 22h00 (dias úteis),
das 9h00 às 18h00 (sábados)
e das 9h00 às 13h00 (domingos).

Sport Algés e Dafundo

AV. Combatentes da Grande Guerra, 88
Algés,

Tel: 411 20 12

Classes e pistas livres:

das 8h00 às 21h30 (dias úteis),
das 11h00 às 13h00 (sábados)
e das 8h00 às 12h45 (domingos).

Informações: das 10h00 às 13h00
e das 15h00 às 19h00.



Comentários e Sugestões para [Câmara Municipal de Oeiras](#) © 1999



Feira de Velharias

Dia 4, Domingo

JARDIM DE STº. AMARO DE OEIRAS

Dia 18, Domingo

Jardim de Paço de Arcos (JUNTO À MARGINAL)

Dia 25, Domingo

JARDIM DE ALGÉS
(JUNTO À MARGINAL)

Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor



RUA COMANDANTE CORDEIRO
CASTANHEIRA, 41 - 2º ESQ., OEIRAS
TEL. 440 83 55

HORÁRIO: SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS
9H00 ÀS 12H30 E DAS 14H00 ÀS 17H30

Internet: www.cm-oeiras.pt smiac@cm-oeiras.pt

Informação e mediação de conflitos entre os consumidores e entidades económicas, encaminhamento de reclamações e promoção de acções de informação e formação do consumidor

AS ESCOLHAS DE

Joaquim Coutinho

EDITOR DE

"A VOZ DE PAÇO D'ARCOS"



O JORNALISTA, escritor e comerciante Joaquim Marques Rodrigues Coutinho gosta de se definir, principalmente, como "animador de tudo quanto é actividade cultural em Paço d'Arcos e seu extremo defensor". A sua paixão confessa pelo sítio que adoptou há 48 anos deixa marcas na paisagem e na cultura locais. O jornal A Voz de Paço d'Arcos, onde ocupa as funções de editor, redactor e distribuidor, foi fundado por ele e mais duas pessoas há cerca de vinte anos. Distribuído de porta em porta, o jornal "é uma carga que dá muito prazer" a Joaquim Coutinho. Além de falar de actualidades da vila, possui secções sobre a história local e culturais, como a "Portuguesmente Poetando", com obras de poetas de língua portuguesa. Como escritor, Coutinho tem várias obras publicadas, entre as quais dois livros de banda desenhada de conteúdo histórico, em parceria com o desenhador Rui Alves, o RÁ, sobre Patrão Lopes, herói de Paço d'Arcos, e o Conde de Oeiras, o Marquês de Pombal. À pergunta sobre os seus sítios predilectos na vila, não tem dúvidas em responder: o Jardim da Praça Marquês de Pombal, a Praia de Paço D'Arcos e o Salão Nobre do Clube Desportivo. Neste último local, Coutinho vem organizando exposições de arte, como mostras de pintura, escultura, cerâmica, banda desenhada internacional e arte africana.

Circuitos turísticos

Circuitos Pombalinos

Até Outubro, irá realizar-se um Circuito Pombalino por mês, no âmbito das comemorações dos 300 anos do nascimento do Marquês de Pombal.

DIA 3, SÁBADO

Centro histórico de Oeiras, Igreja Matriz, Capela de Santo Amaro de Oeiras

Para conhecer Oeiras, nada como uma ajuda. Aconselhamos os circuitos turísticos organizados pela Câmara Municipal.

DIA 18, DOMINGO

Forte de S. Julião da Barra, Feitoria, Piscina Oceânica, Passeio Marítimo, zona do Inatel

Para ambos os circuitos pode ir com um número máximo de trinta pessoas e deve inscrever-se nos Sector de Turismo, na Fundação de Oeiras (441 38 44) .
As partidas são sempre às 10h00, no Largo Marquês de Pombal.



Quinta Real de Caxias Estrada da Gibalta

O Paço Real de Caxias tem a sua origem no séc. XVIII, quando o Infante D. Francisco, filho de D. Pedro II e de D. Maria Sofia Neuborg iniciou a sua construção. A construção e o embelezamento da Real Quinta de Caxias vai-se arrastar por todo o séc. XVIII e princípios do séc. XIX.

Recepção e apoio de guia: Segunda a Sexta-feira das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00; Sábados das 13h00 às 18h00

Aberto aos feriados. Encerra aos Domingos

Jardins: das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 20h00

Org.: CMO-Sector de Turismo,
Tel. 441 02 76/441 02 81

Palácio Marquês de Pombal e Jardins

O Palácio dos Marqueses de Pombal, situado no centro da Vila de Oeiras, foi residência de Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

De realçar a Capela (Nossa Senhora das Mercês) estatuária e escadaria em pedra e bonitos azulejos pintados à mão além do Jardim envolvente. Atribui-se a sua construção, ao Arqtº. húngaro Carlos Mardel, na 2ª metade do Séc.XVIII.



**Museu da Pólvora Negra
Fábrica da Pólvora de Barcarena**



Integrado no complexo da Fábrica da Pólvora de Barcarena recentemente inaugurada, o Museu da Pólvora Negra ilustra a história daquela instituição, ao mesmo tempo que documenta os processos de fabrico da pólvora negra a par da evolução das fontes de energia, então utilizadas. Os quatro compartimentos do Museu percorrem mais de quatrocentos anos do fabrico da pólvora, através dos seus diferentes núcleos temáticos. A primeira sala faz uma abordagem histórica ao tema que é a pólvora; a segunda ao processo de fabrico e sua utilização nos séculos XVI e XVII; a terceira à Real Fábrica da Pólvora de Barcarena construída sob a orientação de Cremer e inaugurada em 1729, com destaque para a reprodução funcional do antigo engenho de galgas; e, a finalizar, a quarta sala é dedicada aos séculos XIX e XX, abrangendo aspectos sociais e históricos mais recentes.

Horário: Terça a Domingo das 10h30 às 13h00 e das 13h30 às 18h00. Encerra à Segunda-feira

Entradas: Adultos - 250\$00; Menores de 16 anos (inc.) - Gratuito; Maiores de 65 anos - 100\$00.

Realizam-se visitas guiadas às terças e quintas-feiras, que devem ser marcadas, previamente, para o telefone 440 84 97.

**Fábrica da Pólvora de Barcarena/
Sala de Arqueologia**

Exposição permanente dedicada ao povoado pré-histórico de Leceia - mostra de materiais arqueológicos encontrados nas escavações e respectiva interpretação cultural complementada por texto, painéis e maquetas.

Horário: de Seg. a Sexta-feira, das 14h00 às 17h30.

**Museu do Automóvel Antigo
"Automóvel da Guerra e de Paz" (1938/55)**

*Alameda Calouste Gulbenkian
Paço de Arcos, Tel.: 441 06 33*

Nesta exposição estarão patentes veículos e objectos militares que representam os ventos de guerra que se sentiram no período que pretendemos ilustrar, bem como outros automóveis que, embora não sejam de guerra, tiveram força de expressão nesta época. A presente exposição tem a colaboração da instituição dos Bombeiros Voluntários, podendo os visitantes observar como eram os veículos e instrumentos de ataque aos fogos, bem como os fardamentos da época.

Horário: Todos os dias, das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00

Entradas: Adultos - 350\$00; Dos 10 aos 14 anos e a partir dos 65 - 200 \$00; Cartão Jovem - 250\$00; Visitas guiadas (grupos) - 1500\$00

Aquário Vasco da Gama

Rua Direita, Dafundo,
Cruz Quebrada, Dafundo, Tel: 419 63 37

<http://www.aquariovgama.pt>

Todos os dias das 10h00 às 18h00

Entradas: Adultos - 500\$00;
Jovens dos 6 aos 17 - 200\$00;
Escolas (grupos de 25 menores acompanhados de 2 professores) - 2500\$00;

Menores até 6 anos (em grupos de 1 a 5 acompanhados por adultos) - grátis;

Maiores de 65 anos 200\$00;
Militares/Militarizados, Civis da Marinha,
Grupo de Amigos do Museu da Marinha, Liga dos Combatentes - grátis.

Estação Arqueológica do Castro de Leceia

Castro de Leceia, em Barcarena, é uma das estações arqueológicas mais importantes do país. Sabe-se da sua existência desde finais do século passado e pode ser conhecido através de visitas guiadas no local.

Visitas guiadas a grupos escolares e associativos.

Informações:

Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras, CMO.

Tel: 440 65 37



Caravela d'Ouro

Alameda Hermano Patroni
Algés
411 33 61



O antigo café, que foi um dos «ex-libris» de Algés, deu lugar a um restaurante amplo e de surpreendentes propostas. Ninguém se espante com o número de lugares: mesmo imensa, a sala aberta ao público apresenta «apenas» 200 cadeiras. Na entrada, os expositores: à direita o aquário dos mariscos, muitos e bem vivos, apetitosos; à esquerda as montras frigoríficas com os peixes e as carnes, numa frescura e asseio que

impressionam. O serviço é de qualidade, vamos às propostas de repasto, incontáveis.

Entradas: salada de polvo ou de orelha do porcino, espargos nordestinos (não enlatados), presunto flaviense, cogumelos salteados com bacon, ovas de vinagrete. Peixes: espetadas de tamboril e de lulas, cherne no carvão, garoupa grelhada ou cozidinha com todos os ademanos, bacalhau na cataplana, linguado ao «maître». Nas carnes, o torredó, o entrecosto ou a espetada de novilho. Encontra ainda as propostas «do dia», como lombinhos de pescada à marinheiro, bife de espadarte com molho de natas, leitão assado à moda da Bairrada (a sério!), costeletas de vitela à camponesa.

Gelataria e doçário caseiros: cassata de natas com chocolate quente, marquise de chocolate, bolo cigano, bavarose de nozes, doce de ananás, tarte de maçã à antiga.

in "Sabores de Oeiras - Roteiro Gastronómico",
António Loja Neves, Edição C.M.O.

Para Levar

MacDrive Carnaxide ; Jardim de Santo Amaro de Oeiras

Cozinha Regional "O Palacete" Estrada das Várzeas, 19A - Queijas ☎ 416 06 13

Doce Pecado ALGÉS ☎ 411 21 70/6 - (doces e comida caseira)

A Empadinha Linda a Velha ☎ 419 58 12 - (comida caseira, salgados e doces)

Novo Li Hao Linda a Velha ☎ 419 27 87 - (comida chinesa, aberto todos os dias)

Entrega ao domicílio

PIZZA NA BRASA Linda-a-Velha ☎ 414 05 50 ; Oeiras ☎ 441 01 06

PIZZA HUT Miraflores ☎ 410 43 71

TELEPIZZA Oeiras ☎ 441 54 15

Halloween Oeiras ☎ 441 37 02

COPAS D'OURO Miraflores ☎ 412 02 54

DOM FRANGO Oeiras ☎ 441 41 41

PIZZARIA PIZZARELA Oeiras ☎ 442 43 43



Bares

- Academia de Ténis da Quinta da Moura/Bar.** Quinta da Moura - Caxias/Murganhal [09h - 03h] ①
- A Raposa.** Bar/Pub, Rua Dr. Gama Barros - Linda-a-Velha
- Bar Belle Epoque.** Rua Dr. Jorge Mineiro, Lt.34, Lj. D R/c - Queluz ☎ 436 47 25 [22h - 06h] ①
- Bar Co À Vela.** Rua de S. João, nº6 - Paço de Arcos [22h - 02h] ①
- Bar Convívio.** Avenida Assis Chateaubriand, 61A - Oeiras ☎ 42 73 62 [10h - 04h]
- Bar Del Rei** Av. Duque de Loulé, 26 A - Linda-a-Velha ☎ 419 73 26
- Bar Oeiras** Trav. Teófilo Braga, 8 - Vila Fria [até às 02h] ☎ 421 18 01
- Bar Pierrot** Largo Leonor Faria Gomes, Centro Comercial Paço de Arcos [até às 02h]
- Café do Paço.** Largo Leonor Faria Gomes, 10 - Paço de Arcos [16h - 02h]
- Carruagem Bar "Luar da Barra".** Passeio Marítimo da Praia da Torre - 2780 Oeiras ☎ 441 37 76
- Carruagem Real.** Est. Caminhos de Ferro de Caxias, Anexo - Caxias ☎ 443 81 60 [18h - 02h] ①
- Central Bar.** Alameda Conde de Oeiras, Bloco D1 - Lj. 18 - Nova Oeiras ☎ 442 56 64 [16h - 04h]
- Click** Rua Rodrigues Sampaio, Lt. 6 - Linda-a-Velha ☎ 414 26 79 [15h - 02h]
- Magic Net** Rua de Belém, 6 A - Oeiras ☎ 442 06 79
- Entráguas.** Estrada Marginal - Praia de Paço de Arcos - 2780 Paço de Arcos ☎ 411 08 31
- Escorpião.** Largo Leonor Faria Gomes, Lj 15 - C. C. Paço de Arcos ☎ 442 59 15 [13h - 02h] ①
- Excepto Bar.** Centro Cívico de Carnaxide, Lt.8, Lj. 4 - Carnaxide ☎ 416 09 88
- Klass Pub.** Rua dos Passarinhos, 3 - Paço de Arcos ☎ 442 83 94 [20h30 - 02h]
- Liana's Bar.** Travessa 1º de Maio, nº1 - Tercena ☎ 437 82 18 [10h - 02h] ①
- Marginalissimo.** Av. Marginal, 84 - 1º D - Paço de Arcos [15h - 024h]
- Mano Velho Bar.** Estrada Militar, 1 - Valejas ☎ 443 45 75 [2ª/6ª: 21h - 02h, Sab/Dom/Feriados: 16h - 03h]
- Novo Altair.** Rest./Bar- Rua Sacadura Cabral, 54 , Cruz Quebrada ☎ 419 62 51 [16h - 02h] ①
- O Estaminé.** Rua Consiglieri Pedroso, 30 C - Queluz de Baixo ☎ 437 91 15 [21h30 - 03h]
- O Picadeiro** Casal das Pedreiras - Leião [10h - 02h]
- Patopolis Bar.** Av. dos Bombeiros Voluntários de Algés, 42 F - Algés ☎ 410 50 04 [15h - 02h] ①
- Quiosque Verde.** Largo João António Saldanha Oliveira e Sousa - Linda-a-Velha [15h - 02h]
- Sherlock Holmes Bar.** Centro Cívico de Carnaxide, Lt.8, Piso 1 - Carnaxide
- Snooker Class.** Rua António Aleixo, 84A R/c - Nova Oeiras [20h - 04h]
- Suburbui.** Largo Eugénio Salvador, 8 - Queijas [13h - 02h]
- The Beer Hunter.** Rua St. António, 6 - Oeiras ☎ 443 02 57
- Virgílio Bar.** Rua Mouzinho de Albuquerque, 1 - Tercena ☎ 437 90 78
- Wall Street-Bar and Bistro's.** Quinta da Fonte - Oeiras ☎ 441 12 92 [4ª a Sab:18h - 02h]
- White Dog Bar.** Calçada dos Moinhos, Vivenda Silva - Queijas ☎ 418 34 30 [3ª/5ª: 20h - 24h, 6ª/Sab/Dom:20h - 02h]
- Zapata.** Bar Mexicano, Centro Cívico, Lt 7, Lj 28 - Carnaxide ☎ 417 57 00

Áreas de Serviço

- Área de Serviço Auto Estrada 5.** Auto Estrada 5 (Lisboa/Cascais) Km8 - Paço de Arcos [Aberto 24 h]
- Esso-Estação de Serviço.** Rua 25 de Abril - Linda-a-Velha [Aberto 24 horas]
- Galp Oeiras, Área de serviço.** Avª. Engº. Álvaro Roquete [Aberto 24 horas]

**EDIFÍCIO MACDONALD'S
SANTO AMARO DE OEIRAS**
Tel. 442 39 46

**RUA DIREITA/DAFUNDO
(JUNTO AO AQUÁRIO VASCO
DA GAMA),**

Posto de Informação Turística



Tel: 414 56 55

Abertos de segunda-feira a sexta-feira:
das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00;
Sábados: das 13h00 às 18h00;
Encerra ao domingo.
Aberto aos feriados



Comentários e Sugestões para [Câmara Municipal de Oeiras](#) © 1999

Farmácias de Serviço

ALGÉS

Almeida Nifo

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64, Algés, Tel.: 411 20 70
Dias: 2, 8, 14, 20, 26

Miramar

R. Ernesto Silva, 83, Algés, Tel.: 411 20 48
Dias: 3, 9, 15, 21, 27

Combatentes

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166, Algés, Tel.: 410 49 53
Dias: 4, 13, 16, 22, 28

Branco

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29, Algés, Tel.: 411 20 81
Dias: 5, 11, 17, 23, 29

Miraflores

Rua Dr. António Granjo, 2B Algés, Tel.: 410 11 61
Dias: 6, 12, 18, 24, 30

Dias e Saraiva

R. Major Afonso Pala, 17, Algés, Tel.: 411 44 87
Dias: 1, 7, 13, 19, 25, 31

Raposo

Av. das Túlipas, 14, lj A. Miraflores Algés. Tel. 410 14 86
Dias: 1-3, 5-10, 12-17, 19-24, 26-31

CARNAXIDE

Central de Carnaxide

Av. Portugal, 16B Carnaxide, Tel.: 418 49 13
Dias: 5 a 11, 19 a 25

Maria

Praceta António Boto, Lt. 11 A, Carnaxide, Tel.: 418 66 05
Dias: 1 a 4, 12 a 18, 26 a 31

CRUZ QUEBRADA - DAFUNDO

Silva Branco

Trav. José Maria Costa, 6, Dafundo, Tel.: 419 62 36
Dias: 1, 2, 3 12-17, 26-31

Santa Sofia

Rua Bento de Jesus Craça, 5A, Cruz Quebrada, Tel.: 419 83 41
Dias: 5 a 10, 19 a 24

LINDA-A-VELHA

Marta

Av. 25 de Abril Ger 27, Linda-a-Velha, Tel.: 415 80 30
Dias: 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30

Melo Almeida

R. Diogo Couto, 15 C, R/C, Linda-a-Velha, Tel.: 419 16 97
Dias: 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29

Pinto

R. Antero de Quental, 9, Linda-a-Velha, Tel.: 419 06 10
Dias: 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28, 31

OEIRAS

Leal

Trindade Brás

Rua Costa Pinto, 186, Paço de Arcos, Tel.: 443 20 34
Dias: 5, 6, 14, 30

Táxis

Arove - Táxis Alentejanos

Tercena, Tel.: 437 90 23

Multitáxis - Coop de Rádio Táxis

de Oeiras CRL

Tel.: 415 53 10

Rádio Táxis Alto da Barra

Oeiras, Tel.:441 12 14

Táxis Pedrosa e Rebelo

Paço da Arcos, 6 A, Frente, Tel.: 443 22 21/443 22 88

Táxis Porto Salvo

Porto Salvo, Tel.: 421 31 13

Polícia de Segurança Pública

Algés Rua João Chagas, Tel.: 411 20 73

Carnaxide Estrada da Outurela, Lt 33,

Tel.: 417 30 81

Miraflores, Tel.: 410 25 70

Oeiras, Rua da Figueirinha, Espargal,

Tel.: 441 09 35

Bombeiros

Bombeiros Voluntários de Oeiras

Rua Álvaro António dos Santos, Tel.: 443 00 69 / 442 31 99

Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora

Av. Tomás Ribeiro, Tel.: 417 12 86

Bombeiros Voluntários do Dafundo

Av. Duque de Loulé, 60, Linda-a-Velha, Tel.: 419 99 14/ 419 60 84

Bombeiros Voluntários de Algés

Av. dos Bombeiros Voluntários, Quartel 18, Tel.: 410 30 42 / 67

Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos

Av. Senhor Jesus dos Navegantes, Tel.: 443 20 45

Associação dos Bombeiros Voluntários

Progresso Barcarenense

Largo 5 de Outubro, Tel.: 421 71 63

Bombeiros Voluntários de Carnaxide

Rua Manuel Teixeira Gomes, Tel.: 418 12 43 / 418 08 32

Guarda Nacional Republicana

Barcarena - Barcarena, Tel.: 435 09 00

Porto Salvo - Rua José António Baptista,

Tel.: 421 34 01

CDI Centro de Documentação e Informação

R. Quinta das Palmeiras, Lt. 24 R/C,
Oeiras, Tel.: 457 87 37

Dias: 6, 14, 22, 30

Oeiras

Lg. Henrique Paiva Couceiro, 3 R/C,
Oeiras, Tel.: 441 24 82

Dias: 8, 16, 24

Central

Rua Conde Ferreira, 29 Oeiras, Tel.:
443 00 58

Dias: 3, 11, 19, 27

Alcântara Guerreiro

R. Carlos Lacerda, 5, Loja G, Oeiras,
Tel.: 443 06 91

Dias: 5, 13, 21, 29

Mourão Vaz

Av. de Moçambique, 12 A, Oeiras, Tel.:
443 71 96

Dias: 1, 9, 17, 25

Ribeiro

R. Dr. Flávio Resende, 10, Oeiras, Tel.:
456 60 66

Dias: 4, 12, 20, 28

Sacoar

R. Quinta das Palmeiras, 74/74 A,
Oeiras, Tel.: 458 17 61

Dias: 2, 10, 18, 26

Godinho

Rua Cândido dos Reis, 98, Oeiras, Tel.:
443 00 90

Dias: 5, 13, 21, 29

PAÇO DE ARCOS

Godinho

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4, Paço de
Arcos, Tel.: 443 20 39

Dias: 2, 10, 18, 26

Pragana

Av. Eng. Boneville Fragoso, 6G, Paço
de Arcos, Tel.: 443 62 36

Dias: 4, 12, 20, 28



AV. DE BRASÍLIA, 11 A/B · 2780
OEIRAS

TEL: 441 69 00/440 66 70/ 440 66 71

FAX: 441 62 65

Dias úteis das 10h00 às 19h00

Saiba como aceder à informação
especializada. Contacte o C.D. I.

Dias úteis das 10h00 às 19h00

Sugerimos para o mês de Julho as
novas publicações tendo Oeiras por
temática.

As propostas são as seguintes:

Imprensa Regional

- Trabalhos distinguidos no prémio
Municipal de Imprensa "Gazeta de
Oeiras"

Mais Carnaxide

Centro Comunitário Alto da Loba

Sebastião José de Carvalho e Melo

- Memória Genealógica e heráldica nos

Trezentos anos do seu Nascimento

Recuperação do Edifício da Biblioteca

Operária Oeirense

